



SEMINÁRIO TCC 2026-1

Organização

Cleidimar A. Mendonça e Silva (DELE)
Edna Silva Faria (DELP)
Eliane Carolina de Oliveira (DELE)
Gabriel Amorim (DELE)
Gustavo Fidelis Garcia (PPGLL)
Leosmar Aparecido da Silva (DELP)
Marco Antonio Almeida Ruiz (DELP)



Inscrições
08-12 Jun. 2026

Realização
22 e 23 Jun. 2026

FL
FACULDADE DE
LETRAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

CADERNO DE RESUMOS
SEMINÁRIO DE TCC
FACULDADE DE LETRAS - UFG
2026/1

ISBN no. 978-65-02-20021-6

CURSOS PARTICIPANTES
LETRAS: ESPANHOL
LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS LETRAS:
FRANCÊS
LETRAS: INGLÊS
LETRAS: LINGUÍSTICA
LETRAS: PORTUGUÊS

ÁREA: LETRAS, LINGUÍSTICA E
LINGUÍSTICA APLICADA

GOIÂNIA
2026

Profa. Eliane Carolina de Oliveira
Prof. Marco Antônio Almeida Ruiz
Profa. Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva
Profa. Edna Silva Faria
Prof. Gabriel Brito Amorim
Prof. Leosmar Aparecido da Silva
Doutorando Gustavo Fidelis Garcia

(COMISSÃO ORGANIZADORA)

**CADERNO DE RESUMOS
SEMINÁRIO DE TCC
FACULDADE DE LETRAS -
UFG 2026/1**

ISBN no. 978-65-02-20021-6

GOIÂNIA
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Seminário TCC 2026-1 [livro eletrônico] :
Faculdade de Letras - UFG : caderno de resumos /
[organizadores] Cleidimar A. Mendonça e
Silva...[et al.]. -- Goiânia, GO :
Ed. dos Autores, 2026.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Edna Silva Faria, Eliane
Caroline de Oliveira, Gabriel Amorim, Gustavo
Fidelis Garcia, Leosmar Aparecido da Silva,
Marco Antonio Almeida Ruiz.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-02-20021-6

1. Divulgação científica 2. Pesquisa científica
3. Seminários 4. Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) I. Silva, Cleidimar A. Mendonça e. II. Faria,
Edna Silva. III. Oliveira, Eliane Carolina de.
IV. Amorim, Gabriel. V. Garcia, Gustavo Fidelis.
VI. Silva, Leosmar Aparecido. VII. Ruiz, Marco
Antonio Almeida.

26-373269.0

CDD-001.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Trabalhos de Conclusão de Curso : Coletâneas
001.4

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Expediente

REITORA

Sandramara Matias Chaves

VICE-REITORA

Camila Cardoso Caixeta

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Lueli Nogueira Duarte e Silva

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Vilela Rodrigues Rezende

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Wendell Karlos Tomazeli Coltro

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Luana Cássia Miranda Ribeiro

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Vicente da Rocha Soares Ferreira

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Maria Tereza Tomé de Godoy

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maísa Miralva da Silva

CHEFE DE GABINETE

Lawrence Gonzaga Lopes

SECRETÁRIO DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS

Elias Magalhães da Silva

**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES
INSTITUCIONAIS**

Paulo Henrique Cirino Araújo

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Juliana Pereira de Souza Zinader

SECRETÁRIA DE INCLUSÃO

Jaqueline Araújo

SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA

Poliana Paula Nascimento

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO

Márcia Regina Araújo

SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Alexandre de Araújo Badim

CENTRO DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO
Paulo Eduardo de Oliveira Neto

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO
Leonardo César Pereira (Gestor)

SUMÁRIO

A construção estética da ausência e culpa na travessia de *A terceira margem do rio*, de João Guimarães Rosa (1962) 12

Lara Lima SANTOS (G/UFG)

Orientadora: Márcia MACHADO (D/UFG)

A desumanização do trabalho nos contos *A usina atrás do morro*, de José J. Veiga (1959) e *A enxada*, de Bernardo Élis (1966) 13

Alessandra Dias de SÁ (G/UFG)

Orientadora: Márcia MACHADO (D/UFG)

A dualidade da adaptação curricular: entre a inclusão e exclusão de estudantes com deficiência intelectual 14

Vitória Karoliny Alves da SILVA (G/UFG)

Orientadora: Marcilene Pelegrine GOMES (D/UFG)

A influência do acesso às redes sociais no desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem infantil: análise narrativa sobre impactos, consequências e estratégias de intervenção 15

Taynara Bueno da SILVA (G/UFG)

Orientadora: Lucielena Mendonça de LIMA (D/UFG)

A literatura como registro da oralidade, da escrita e da memória em *Terra sonâmbula*, de Mia Couto: um espaço de luta e de resistência 16

Daniel Ribeiro da Silva DIAS (G/UFG)

Orientador: Rogério Max CANEDO (D/UFG)

A tradução como exercício de construção de sentidos no contexto escolar de língua adicional 17

Weller César DIAS (G/UFG)

Orientadora: Lílian Virgínia PÔRTO (D/UFG)

Coorientadora: Letícia de Souza GONÇALVES (D/UFG)

A representatividade do negro no PNLD Literário 2020 18

Luzinete Francisco GUDINHO (G/UFG)

Orientadora: Larissa Warzocha CRUVINEL (D/UFG)

Corpo de boa moça e feminicídio em *Dolly*, de Lygia Fagundes Telles 19

Danielly Oliveira da PAZ (G/UFG)

Orientadora: Tarsilla de Couto BRITO (D/UFG)

Dialogues and identity construction: a Bakhtinian analysis of the main characters in the manga *Nana* 20

Mariana Duarte Viana de OLIVEIRA (G/UFG)

Orientadora: Carla Janaina FIGUEREDO (D/UFG)

Embalar o horror, fabricar presenças: enunciados aderentes e inteligência artificial nas buscas por desaparecidos no Brasil 21

Matheus Rodrigues GALIZA (G/UFG)

Orientador: Marco Antonio Almeida RUIZ (D/UFG)

Coorientadora: Edna Silva FARIA (D/UFG)

Entre história e literatura: a representação da mulher sertaneja no livro de contos *É a noite*, de Aída Félix de Sousa 22

Hayla Valéria Barbosa ALVES (G/UFG)

Orientador: Antón Corbacho QUINTELA (D/UFG)

Entre a ficção e a realidade: a literatura como espaço de humanização e desracialização em *O avesso da pele* 23

Kauany Moreira Barros de Freitas (G/UFG)

Orientador: Jamesson Buarque de SOUZA (D/UFG)

Exploring BTS' use of English within a predominantly anglophone music industry 24

Amanda Oliveira GONÇALVES (G/UFG)

Orientadora: Carla Janaina FIGUEREDO (D/UFG)

Formação e humanização nos contos *A usina atrás do morro* (1959), de José J. Veiga e *A enxada* (1966), de Bernardo Élis 25

Laisa Martins BORGES (G/UFG)

Orientadora: Márcia MACHADO (D/UFG)

Fragmentação da linguagem e dissolução subjetiva em *Rútilo Nada*, de Hilda Hilst 26

Salyn Emanuely Rodrigues COUSO (G/UFG)

Orientador: Paulo Antônio VIEIRA JÚNIOR (G/UFG)

Imagens de refúgio na tradução de dois poemas de Anne Hébert 27

Samuel Caetano Costa PEREIRA (G/UFG)

Orientadora: Lílian Virgínia PÔRTO (D/UFG)

Memória e alimentação na obra *Vermelho Amargo*, de Bartolomeu Campos de Queirós 28

Larissa Ribeiro PONTES (G/UFG)

Orientadora: Leila Borges DIAS (D/UFG)

Neologismo ou empréstimo? Uma análise das transformações dos verbos do inglês no jogo *League of Legends* (LOL) para o português brasileiro 29

Rafael Alves CARNEIRO (G/UFG)

Orientador: Gabriel Brito AMORIM (D/UFG)

***Ninguém matou Suhura*, de Lília Momplé: a figuração estética de uma tragédia maior que um Continente** 30

Julianny Pereira RAUL (G/UFG)

Orientador: Jamesson Buarque de SOUZA (D/UFG)

O ensino de gêneros discursivos em sala de aula: uma análise a partir do material didático revisa goiás 31

Viviane Felinto dos SANTOS (G/UFG)

Orientadora: Allice TOLEDO (D/UFG)

O lúdico no ensino de Espanhol 32

Vitória Eduarda Souza FERREIRA (G/UFG)

Orientadora: Patrícia Roberta de Almeida Castro MACHADO (D/UFG)

Professores iniciantes e os desafios da carreira docente na educação básica 33

Vitória Araújo de OLIVEIRA (G/UFG)

Orientadora: Marcilene Pelegrine GOMES (D/UFG)

Quando o falatório se torna poesia: mediação, leitura e construção do poético em *Stela do Patrocínio* 34

Marcelo Giorgio Gontijo BARRETO (G/UFG)

Orientador: Jamesson Buarque de SOUZA (D/UFG)

Rastro, censura e memória subterrânea: o apagamento e a reconstrução da história em *Oração para Desaparecer*, de Socorro Acioli 35

Matheus Romano VIANA (G/UFG)

Orientador: Marcelo Ferraz de PAULA (D/UFG)

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no ensino de línguas estrangeiras: uma análise de *Webquests* em aulas de inglês para fins específicos 36

Cristiane Alcantara da SILVA (G/UFG)

Orientadora: Patrícia Roberta de Almeida Castro MACHADO (D/UFG)

The impacts of intercultural activities in young learners: a case study in a public school in Goiânia 37

Ana Carolina Monteiro MALTA (G/UFG)

Orientadora: Carla Janaina FIGUEREDO (D/UFG)

A construção estética da ausência e culpa na travessia de *A terceira margem do rio*, de João Guimarães Rosa (1962)

Lara Lima SANTOS (G/UFG)

Orientadora: Márcia MACHADO (D/UFG)

Com este trabalho busca-se interpretar o conto “*A terceira margem do rio*” (1962), de João Guimarães Rosa, a partir da abordagem metodológica proposta por Antonio Candido em “Crítica e sociologia” (2006), a qual leva em consideração a relação entre literatura e sociedade. A fim de compreender as relações e laços afetivos entre os personagens, busca-se estabelecer um diálogo entre as áreas da teoria e crítica literária e a psicanálise, especialmente com a noção de mal-estar formulada por Sigmund Freud (2011), uma vez que a narrativa breve, mas enigmática, coloca em cena um pai que, sem explicações, abandona sua casa, família e passa a viver numa canoa. Gesto que reorganiza a vida familiar e instala um vazio, que nem o filho-narrador, assim como a comunidade, conseguem compreender. Nesse sentido, pretende-se investigar como a presença extremada da ausência ao longo da narrativa e o silêncio paterno se transforma em forma literária marcando profundamente o psiquismo do protagonista.

Palavras-chave: João Guimarães Rosa; literatura; construção estética formal; ausência; culpa.

A desumanização do trabalho nos contos *A usina atrás do morro*, de José J. Veiga (1959) e *A enxada*, de Bernardo Élis (1966)

Alessandra Dias de SÁ (G/UFG)

Orientadora: Márcia MACHADO (D/UFG)

Com este estudo intentou-se analisar os contos “A usina atrás do morro” de José J. Veiga (1959) e a “A enxada” de Bernardo Elis (1966), por meio do diálogo interdisciplinar entre as áreas de estudos literários, psicanálise e ciências sociais. A pesquisa se constituiu em uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, seguindo as seguintes etapas: o levantamento, a leitura, o fichamento e a discussão de textos teóricos, críticos e literários. Nesse sentido, buscou-se interpretar os elementos estéticos formais e os fatores sociais internalizados nas criações literárias, a partir da proposta metodológica de Antonio Candido, a fim de identificar a representação do trabalho nas obras dos autores goianos. Desse modo, verificou-se o processo de desumanização dos seres humanos imposto pela lógica do trabalho em uma sociedade capitalista, bem como, suas consequências para a psiquê humana diante das inúmeras violências sofridas. No estado de Goiás, o poder político caracterizado como coronelismo, devido à predominância da economia agrária, é o responsável pela perpetuação das desigualdades sociais que se arrastam há décadas, mantendo o Mandonismo local e a exploração dos sujeitos, inclusive, por meio do trabalho análogo a escravidão.

Palavras-chave: literatura goiana; coronelismo; exploração; trabalho; violência.

A dualidade da adaptação curricular: entre a inclusão e exclusão de estudantes com deficiência intelectual

Vitória Karoliny Alves da SILVA (G/UFG)
Orientadora: Marcilene Pelegrine GOMES (D/UFG)

Este artigo teve como objetivo investigar em que medida as adaptações curriculares podem promover a inclusão e, ao mesmo tempo, a exclusão de estudantes com deficiência intelectual (DI). A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de analisar a literatura da área acerca da educação inclusiva e das adaptações curriculares. Os artigos utilizados foram selecionados em bibliotecas virtuais, como SciELO e Google Acadêmico, a partir das palavras-chave: educação inclusiva, adaptação curricular e deficiência intelectual. Os resultados apontam que as adaptações curriculares podem favorecer a inclusão escolar de estudantes com deficiência intelectual, desde que sejam elaboradas com o objetivo de garantir a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante no contexto da sala de aula regular. Entretanto, quando utilizadas apenas para simplificar ou reduzir conteúdos curriculares, sem considerar as potencialidades e necessidades do estudante, tais adaptações podem reforçar processos de exclusão. Conclui-se que as adaptações curriculares devem estar voltadas à promoção da aprendizagem e da participação do estudante, assegurando uma educação inclusiva de qualidade.

Palavras-chave: educação inclusiva; adaptação curricular; deficiência intelectual; currículo.

A influência do acesso às redes sociais no desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem infantil: análise narrativa sobre impactos, consequências e estratégias de intervenção.

Taynara Bueno da SILVA (G/UFG)

Orientadora: Lucielena Mendonça de LIMA (D/UFG)

O avanço acelerado das tecnologias digitais e o fácil acesso, quase onipresente, de mídias sociais têm reconfigurado profundamente as dinâmicas de socialização e aprendizado na infância. A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar os impactos do uso de redes sociais e telas no desenvolvimento cognitivo, emocional e de aprendizagem de crianças em idade escolar, com foco especial nos efeitos causados em situações que exigem uso da atenção, memória e aprendizagem. Metodologicamente, este estudo se classifica como uma revisão narrativa da literatura, estruturada a partir da seleção e análise crítica de artigos científicos, metanálises, relatórios institucionais como os da UNESCO e propostas legislativas vigentes. O alicerce teórico promove um diálogo epistemológico entre matrizes de autores clássicos como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon e as evidências empíricas contemporâneas do chão escolar. Os resultados indicam que a superexposição a conteúdos hiperestimulantes induzem a uma passividade cognitiva que atrofia a curiosidade exploratória e atrasa o desenvolvimento cognitivo, fragmentando a atenção sustentada e empobrecendo o repertório linguístico infantil. Ademais, constatou-se que a mera presença de um *SmartPhone*, mesmo que apenas visualmente, atua como um dreno na concentração dos estudantes, enquanto a dependência algorítmica e o livre acesso a plataformas desreguladas e jogos de massa, como o famoso *Roblox*, catalisam sintomas de nomofobia, ansiedade, queda de autoestima e vulnerabilidade comportamental. Conclui-se que a mitigação do atual cenário exige a aplicação das estratégias de intervenção defendidas na literatura estudada, as quais preconizam o banimento institucional de dispositivos individuais nos ambientes escolares e de recreação segundo a UNESCO, a retomada da mediação parental ativa no controle do tempo de tela doméstico, e a consolidação de salvaguardas jurídicas estatais de regulação algorítmica via Projeto de Lei nº 2628/2022, assegurando a primazia da pedagogia e a proteção integral do menor.

Palavras-chave: redes sociais; desenvolvimento infantil; cognitivo; atenção; memória; aprendizagem; tecnologias.

A literatura como registro da oralidade, da escrita e da memória em *Terra sonâmbula*, de Mia Couto: um espaço de luta e de resistência

Daniel Ribeiro Da Silva DIAS (G/UFG)

Orientador: Rogério Max CANEDO (D/UFG)

Esta pesquisa visou investigar a importância dos mecanismos de preservação da história, da memória e da identidade – sejam elas coletivas ou individuais. O *corpus* de estudo para guiar as discussões acerca do tema é o romance moçambicano *Terra Sonâmbula* (2015), de Mia Couto. A motivação da pesquisa teve como base perceber, na literatura de Mia Couto, os vários tipos de silenciamentos decorrentes do período colonial e da Guerra Civil moçambicana, representados no romance. Com esta análise, o objetivo é fomentar as discussões acerca da oralidade e da escrita problematizadas no romance *Terra sonâmbula*. Em relação ao campo teórico e crítico, partimos, inicialmente, da teoria literária e dos estudos interdisciplinares. Em vista disso, a análise percorre o pensamento da crítica especializada nas obras de Mia Couto, a saber, Ana Mafalda Leite (2012) e Laura Cavalcante Padilha (2002), ambas as quais evidenciam o posicionamento do autor na valorização da oralidade e da escrita como resistência ao memoricídio da história e da cultura moçambicana. Ademais, para pensar os mecanismos de violência, supressão, apagamento, extermínio causados pelos processos colonizadores, bem como a emergência da decolonialidade e dos estudos pós-colonialistas, se faz necessário vicejar o debate de autores como Homi K. Bhabha (1998), Frantz Fanon (1961) e Thomas Bonicci (2003). Nesse sentido, surge a hipótese de que a oralidade e a escrita cumprem um papel fundamental na constituição do romance de Couto e figuram como maneiras de preservar a história, a memória e as tradições dos povos moçambicanos.

Palavras-chave: Literatura; Mia Couto; Moçambique; oralidade; escrita; memória.

A tradução como exercício de construção de sentidos no contexto escolar de língua adicional

Weller César DIAS (G/UFG)

Orientadora: Lílian Virgínia PÔRTO (D/UFG)

Coorientadora: Letícia de Souza GONÇALVES (D/UFG)

Esta pesquisa é fruto de experiências didáticas relacionadas à tradução no contexto escolar de ensino de língua inglesa e traz à tona algumas discussões condizentes à prática tradutória do ponto de vista comunicativo. A tradução, neste caso, é compreendida como atividade mediadora, segundo recomenda o *Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas* (2001). Este trabalho pretende, através da tradução de provérbios e expressões idiomáticas em inglês, demonstrar a viabilidade de se usar a tradução como estratégia eficiente para o ensino de línguas adicionais, haja vista seu caráter interdisciplinar que relaciona tanto a produção oral e escrita, como a recepção oral e leitora. Sendo assim, o caráter criativo e pedagógico desta prática será enfatizado através das atividades produzidas por discentes do 1º ano do ensino médio de uma escola pública de Goiânia. O objetivo central foi o de levar os estudantes a compreenderem a complexa rede de construção de sentidos, além, é claro, de sensibilizá-los para perceberem quão importantes são as questões culturais e interculturais no processo de tradução.

Palavras-chave: tradução; provérbios; expressões idiomáticas; língua adicional.

A representatividade do negro no PNLD Literário 2020

Luzinete Francisco GUDINHO (G/UFG)

Orientadora: Larissa Warzocha CRUVINEL (D/UFG)

Esta pesquisa analisa a representatividade negra no PNLD Literário 2020 para o Ensino Fundamental – Anos Finais. O estudo, de caráter qualitativo e quantitativo, realizou o levantamento das obras que abordam a temática negra e das produções de autoria negra aprovadas pelo programa, bem como empreendeu a análise das narrativas *Os nove pentes d'África*, de Cidinha da Silva, e *Irmão Negro*, de Walcyr Carrasco. Os resultados indicam que apenas 24 das 342 obras aprovadas tratam da temática negra, enquanto somente 8 são de autoria negra. A investigação evidenciou que *Os nove pentes d'África* valoriza a ancestralidade, a memória e o protagonismo negro. Em contrapartida, *Irmão Negro* apresenta uma perspectiva problemática na construção do personagem negro, marcada por estereótipos e pela ausência de protagonismo do negro. Conclui-se que a representatividade negra no PNLD Literário ainda é limitada. Esse resultado reforça a importância de narrativas que contribuam para a valorização das identidades negras e para a promoção de uma educação antirracista.

Palavras-chave: PNLD Literário 2020; representatividade negra; educação antirracista.

Corpo de boa moça e feminicídio em *Dolly*, de Lygia Fagundes Telles

Danielly Oliveira da PAZ (G/UFG)

Orientadora: Tarsilla de Couto BRITO (D/UFG)

Esta pesquisa analisa a representação dos corpos femininos no conto *Dolly*, presente na coletânea *A noite mais escura e eu* (2018), de Lygia Fagundes Telles. O objetivo é compreender como os corpos de Adelaide e Dolly são construídos na narrativa e de que forma essas representações se relacionam com o feminicídio presente no conto. Para isso, são discutidos os conceitos de corpo de boa moça e corpo suplicado, a partir dos estudos de Elódia Xavier, Carlos Magno Gomes e Rita Segato. A pesquisa, de caráter bibliográfico e qualitativo, utiliza a análise textual do conto para investigar as formas de representação do corpo feminino. Conclui-se que Adelaide e Dolly representam modelos distintos de feminilidade e que a narrativa evidencia mecanismos de controle, julgamento e punição direcionados aos corpos das mulheres.

Palavras-chave: Lygia Fagundes Telles; corpo feminino; representação do corpo; feminicídio; crítica feminista.

**Dialogues and identity construction:
a Bakhtinian analysis of the main characters in the manga *Nana***

Mariana Duarte Viana de OLIVEIRA (G/UFG)
Orientadora: Carla Janaina FIGUEREDO (D/UFG)

This study aims to analyze the discursive exchanges between the protagonists Nana Komatsu and Nana Osaki in Ai Yazawa's manga *Nana* (2000–2009), mapping how their interactions shape the formation of their identities. Methodologically, this is a documentary research study utilizing a qualitative investigative approach grounded in the theoretical framework of Mikhail Bakhtin and the Circle, with a focus on the concepts of dialogism, polyphony, and exotopy. The main results demonstrate that the graphic narrative operates in a highly dialogical and polyphonic manner, in which the characters' initial socio-historically determined worldviews are continually destabilized and expanded through daily interdiscursive friction and ideological refraction. Furthermore, their distinct visual aesthetics function as axiological signs that either reinforce or subvert traditional Japanese cultural expectations. In conclusion, the research reveals that the profound friendship between the protagonists serves, exotopically, as the primary catalyst for the mutual reshaping of their subjectivities. Once their consciousnesses are permeated by the other's voice, it becomes clear that the characters' formation of subjectivity is not fixed; rather, it is a process of mutual reshaping that breaks the characters' monologic illusions as they navigate the tensions of leaving youth behind and entering adulthood.

Keywords: dialogism; polyphony; exotopy; manga; subjectivity formation.

Embalar o horror, fabricar presenças: enunciados aderentes e inteligência artificial nas buscas por desaparecidos no Brasil

Matheus Rodrigues GALIZA (G/UFG)

Orientador: Marco Antonio Almeida RUIZ (D/UFG)

Coorientadora: Edna Silva FARIA (D/UFG)

O desaparecimento de pessoas configura-se como uma das expressões mais contundentes da violência estrutural na sociedade brasileira, revelando lacunas institucionais profundas e a insuficiência de políticas públicas preventivas. Diante dessa realidade, este artigo tem como função analisar a materialidade verbo-visual das embalagens de leite da empresa Piracanjuba que, em parceria com a ONG Mães da Sé, passou a veicular, em 2024, a campanha "Desaparecidos". A iniciativa distingue-se de práticas anteriores ao incorporar a inteligência artificial como recurso de projeção da aparência atual das vítimas, instaurando novas práticas discursivas e novos efeitos de subjetivação. Para nosso empreendimento, adotamos como fundamentação teórico-metodológica a perspectiva enunciativa de Dominique Maingueneau (2022), em especial sua teoria dos enunciados aderentes, que nos permite compreender como o suporte material da embalagem participa constitutivamente da produção de sentidos – mobilizando o imaginário afetivo em torno do leite e do elo materno, ao mesmo tempo em que a imagem gerada pela IA reconfigura a singularidade histórica das vítimas segundo lógicas algorítmicas e posicionamentos ideológicos dominantes. Por fim, nossas reflexões trazem, assim, como esse dispositivo discursivo tensiona sentidos cristalizados sobre o desaparecimento, deslocando-o do espaço institucional para o cotidiano doméstico dos consumidores.

Palavras-chave: discurso; desaparecimento; enunciados aderentes; inteligência artificial; Piracanjuba.

Entre história e literatura: a representação da mulher sertaneja no livro de contos *É a noite*, de Aída Félix de Sousa

Hayla Valéria Barbosa ALVES (G/UFG)

Orientador: Antón Corbacho QUINTELA (D/UFG)

Este trabalho tem por objetivo analisar a representação da mulher sertaneja na obra *É a Noite*, da escritora goiana Aída Félix de Sousa (1970). A escolha dessa obra se deu pelo fato de estar ambientada no espaço rural. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico e metodológico o estudo sobre o gênero conto desenvolvido por Nádja Gotlib (2013) e a crítica e a categorização do conto em Goiás apresentadas por Gilberto Mendonça Teles (2007). Em seguida, a partir de uma perspectiva histórica, verificou-se como se deu o processo de ruralização em Goiás, uma vez que tanto a escrita histórica quanto a literária visam apreender realidades humanas no seu meio. Nessa perspectiva, entende-se que a literatura, além de manifestação estética, é também um campo de produção simbólica capaz de revelar aspectos da realidade histórica que são elaborados ficcionalmente, mas enraizados em contextos concretos (Grecco, 2014). Por fim, realizou-se a análise dos contos presentes no livro *É a Noite* (Sousa, 1970), observando como a autora constrói suas personagens femininas e representa suas experiências no espaço agrário goiano. Verifica-se que as mulheres ocupam posição central nas narrativas, sendo retratadas como figuras que sustentam a vida familiar, por meio da resistência, da fé, do trabalho e da capacidade de suportar as adversidades. Embora dialoguem com aspectos históricos da condição feminina no sertão, as personagens de Aída Félix de Sousa revelam maior complexidade humana e subjetiva, evidenciando sentimentos e conflitos frequentemente suprimidos pelos discursos históricos tradicionais. Espera-se que este estudo contribua para ampliar a compreensão da experiência feminina no contexto sertanejo goiano, bem como para dar maior visibilidade à escritora goiana e para recuperar a memória literária de uma autora ainda pouco estudada pela crítica.

Palavras-chave: literatura goiana; mulher sertaneja; Aída Félix de Sousa; conto; história e literatura

Entre a ficção e a realidade: a literatura como espaço de humanização e desracialização em O avesso da pele

Kauany Moreira Barros de FREITAS (G/UFG)
Orientador: Jamesson Buarque de SOUZA (D/UFG)

Este trabalho analisa como a literatura funciona como uma experiência de formação humana e um espaço de resistência, usando como base o romance *O avesso da pele* (2020), de Jeferson Tenório. A pesquisa investiga a forma como a obra trabalha temas centrais como o racismo estrutural, a violência policial, a memória e a identidade no Brasil de hoje, mostrando que a cor da pele funciona como um marcador social que vai além das condições financeiras e da ascensão social das pessoas negras. Para fundamentar o estudo, utilizamos as ideias de Antônio Candido sobre a literatura como um direito humano e uma força que humaniza o sujeito, além das reflexões de Antoine Compagnon e Tzvetan Todorov sobre como a leitura transmite a experiência do outro e nos ajuda a viver. Também trazemos o conceito de racismo estrutural de Silvio Almeida, a ideia de desracialização de André Augusto Brandão — que propõe recusar os estereótipos para enxergar as pessoas negras em sua humanidade completa — e o conceito de escrevivência de Conceição Evaristo, mostrando como a escrita colada à vivência é capaz de rasurar narrativas históricas hegemônicas. Através de uma análise crítica do livro, o trabalho mostra como a narrativa de Tenório desconstrói o mito da democracia racial e expõe as formas sutis de violência simbólica que acontecem no dia a dia, em ambientes familiares, afetivos e institucionais, como a escola. Por fim, concluímos que o romance é uma ferramenta importante de conscientização, reforçando o papel da literatura negra em transformar o imaginário social e dar visibilidade a vozes que sempre foram silenciadas.

Palavras-chave: Literatura Brasileira Contemporânea; *O avesso da pele*; racismo estrutural; desracialização; formação humana

Exploring BTS' use of english within a predominantly anglophone music industry

Amanda Oliveira GONÇALVES (G/UFG)

Orientadora: Carla Janaina FIGUEREDO (D/UFG)

This study investigates BTS' use of English within a predominantly Anglophone music industry, focusing on how the group's linguistic choices relate to globalization, K-pop, and international popular music. The research is qualitative and documental, based on the analysis of academic texts, selected BTS songs, music videos, speeches, and charts. The theoretical framework is based on discussions of English as a global language (Crystal, 1997), Concentric Circles (Kachru, 1985), central and peripheral Englishes (Phillipson, 1992), English as a Lingua Franca (Jenkins, 2007; Baker, 2009), World Englishes and East Asian Englishes (Bolton, 2006; Honna, 2006), and the role of English in global pop music and K-pop (Westphal; Jansen, 2021; Schneider, 2024; Ahn, 2021). The analysis shows that English in BTS' music does not appear only in their later full-English songs, such as *Dynamite*, *Butter*, *Permission to Dance*, and *Swim*, but it has been present since the beginning of their discography through titles, repeated expressions, and code-mixing. Therefore, the group's fully English releases are interpreted not as a complete break from their previous musical identity, but as an intensification of multilingual practices already present in their work. The study also argues that BTS' success challenges traditional Western-centered views of the global music industry, since the group achieved worldwide recognition while still maintaining Korean as a central part of their artistic identity. In this sense, BTS' use of English reflects processes of globalization, linguistic hybridity, intercultural communication, and the increasing visibility of non-Western artists in the international music market.

Keywords: BTS; English language; K-pop; globalization; world englishes; English as a Lingua Franca.

Formação e humanização nos contos *A usina atrás do morro* (1959), de José J. Veiga e *A enxada* (1966), de Bernardo Élis

Laisa Martins BORGES (G/UFG)

Orientadora: Márcia MACHADO (D/UFG)

Este trabalho tem como objetivo principal compreender o papel da literatura na formação e humanização dos sujeitos, a partir da perspectiva teórica de Antonio Candido e de outros estudiosos do fenômeno literário e das ciências humanas. Parte-se da compreensão de que a literatura se constitui em uma necessidade universal e um direito fundamental, desse modo, é indispensável para o desenvolvimento da sensibilidade, do exercício da reflexão e de consciência das mazelas sociais. A pesquisa, de caráter bibliográfico e teórico, fundamentou-se na leitura, análise e discussão de textos literários, críticos, teóricos e filosóficos que abordam a relação entre a criação literária e a formação humana. Nesse percurso, foram fundamentais as contribuições de autores como Terry Eagleton, Immanuel Kant e Candido, especialmente no que se refere a reflexão do potencial humanizador da literatura. Com o intento de constatar a efetividade da perspectiva do crítico literário brasileiro buscou-se analisar os contos “A enxada” de Bernardo Élis e “A usina atrás do morro” de José J. Veiga. Com o desenvolvimento da pesquisa averiguou-se que as narrativas curtas dos autores goianos tematizam a condição humana, as desigualdades sociais e o desamparo social dos sujeitos submetidos a condições degradantes de existência. A leitura destas obras propicia a compreensão das desigualdades sociais, de diferentes formas de exploração do trabalho e de violência que os sujeitos menos favorecidos são submetidos na manutenção da ordem social capitalista. Nessa perspectiva, se constituem em importantes meios de conscientização e de reflexões para o repensar, no sentido de provocar transformações na maneira de percebermos os processos de desumanização a que grande parte da população brasileira é submetida pelos grupos que ocupam o poder político e econômico.

Palavras-chave: literatura; Antonio Candido; José J. Veiga; Bernardo Élis; formação; humanização.

Fragmentação da linguagem e dissolução subjetiva em *Rútilo Nada*, de Hilda Hilst

Salyn Emanuely Rodrigues COUSO (G/UFG)

Orientador: Paulo Antônio VIEIRA JÚNIOR (G/UFG)

O presente trabalho tem como objetivo o estudo do conto *Rútilo Nada*, de Hilda Hilst. O objetivo da análise é compreender de que forma a autora articula a fragmentação da linguagem, a dissolução das fronteiras entre prosa e poesia e a constituição da subjetividade de suas personagens. Dessa forma, parte-se da hipótese de que a ruptura formal da narrativa corresponde ao próprio estilhaçamento existencial vivido por Lucius e Lucas, fazendo com que a linguagem deixe de atuar apenas como instrumento de representação para tornar-se espaço de experiência e expressão do sujeito. Logo, são analisadas facetas como o fluxo de consciência, a sobreposição de vozes narrativas, a descontinuidade temporal, a intertextualidade e a inserção de fragmentos poéticos na narrativa. O trabalho fundamenta-se, principalmente, nas contribuições teóricas de Nelly Novaes Coelho (2004, 1993), Weverson Dadalto (2010), Octavio Paz (1982), Gilberto Mendonça Teles (2002), Anatol Rosenfeld (2023), Eliane Robert Moraes (1999), Haroldo de Campos (1977) e Ricardo Piglia (2004). Os resultados evidenciam que a escrita hilstiana rompe as delimitações tradicionais entre prosa, poesia e reflexão existencial, construindo uma narrativa em que linguagem, desejo e morte coexistem em permanente estado de tensão. Conclui-se que *Rútilo Nada* configura um projeto estético baseado na fragmentação das formas e na busca de uma experiência radical do humano, sintetizada no próprio paradoxo inscrito em seu título.

Palavras-chave: Hilda Hilst; *Rútilo Nada*; Prosa poética; fragmentação; fluxo de consciência.

Imagens de refúgio na tradução de dois poemas de Anne Hébert

Samuel Caetano Costa PEREIRA (G/UFG)
Orientadora: Lílían Virgínia PÔRTO (D/UFG)

Este estudo consiste na análise de como imagens de refúgio comparecem nas traduções de dois poemas da poeta quebequense Anne Hébert. Essa autora, mais reconhecida por sua produção romanesca, também produziu poesia marcadamente feminina, em cujos versos iniciais se traduzem imagens poéticas opressivas, agoniantes e sombrias. Passados os arroubos do nacionalismo quebequense dos anos 1960-1980, interpretações mais recentes da crítica literária (devedoras dos movimentos feministas dos anos 1980) têm relido aquelas imagens hebertianas como sintomas da condição das mulheres no Quebec conservador dos anos 1940 e 1950. É bem o caso dos dois poemas que são objeto de nosso estudo: *Sous la pluie/Debaixo da chuva* e *Nuit/Noite*, extraídos ambos do livro *Le tombeau des rois* (1953) e traduzidos ao português, respectivamente, por Lílían Pestre de Almeida (1985) e por Maria das Graças L. M. do Amaral (1998). Ao examinar os poemas e suas traduções, nosso objetivo é entender como aquelas imagens poéticas, ligadas a elementos da natureza, representam um refúgio para as personagens (explícita ou implicitamente femininas). Como marco teórico, este estudo dialoga com os trabalhos de Louise von Flotow (1991), Rosemary Arrojo (2013) e Álvaro Faleiros (2015). Por fim, à guisa de resultados, reconhecemos leves distinções no modo como cada tradutora lida com as imagens de refúgio nos poemas em português: Almeida (1985) lança mão de um procedimento mais estrangeirizante, enquanto Amaral (1998) parece aproximar-se de um procedimento domesticador. Algumas razões para esses distintos procedimentos são aventadas no estudo.

Palavras-chave: imagens; refúgio; poemas; Anne Hébert; Quebec.

Memória e alimentação na obra *Vermelho Amargo*, de Bartolomeu Campos de Queirós

Larissa Ribeiro PONTES (G/UFG)
Orientadora: Leila Borges DIAS (D/UFG)

Do ponto de vista da nutrição, é sabido que a alimentação é fundamental e determinante para a sobrevivência humana, para manter o equilíbrio e o funcionamento do corpo humano. O ato de alimentar-se não está relacionado apenas à necessidade biológica de nutrir-se, mas é também um ato simbólico, ou seja, revela tradições, aspectos sociais, identidade, aspectos afetivos etc. Entende-se que o “comer” é tão vital como nutrir-se. Portanto, o tema da alimentação é estudado por séculos se confundindo com a própria história da humanidade. Dessa forma, por estar tão intrinsecamente ligada à história humana, não haveria como não ser expressa em suas mais variadas manifestações, inclusive na arte. Portanto, inúmeros artistas retrataram a comida, como por exemplo, Caravaggio em “Cesto de Frutas” e “Ceia em Emaús”, e os banquetes retratados por Clara Peeters como a “Natureza morta com queijo, alcachofra e cereja”. Até mesmo na tradição bíblica a comida tem seu destaque, seja no próprio Gênesis, com o episódio do fruto proibido, ou mesmo em Levítico 11, em que se detalha a lei sobre os alimentos puros e impuros. A literatura também está povoada de momentos em que a comida se apresenta para compor o cenário, evocar sensações, ativar memórias ou mesmo enaltecer determinada tradição. Na obra *Vermelho Amargo* vemos como a comida pode ser, não apenas parte fundamental para integrar uma determinada cena, mas também um fio condutor da narrativa. Além disso, obras memorialísticas contemporâneas, como “Aos prantos no mercado” demonstram como a alimentação pode assumir um papel afetivo e memorialístico, funcionando como elo entre memória, identidade e relações familiares. Assim, a comida revela-se como uma linguagem simbólica capaz de expressar afetos, pertencimento, memórias e experiências humanas. Diante disso, apoiando-se em autores com Sandra Jatahy Pesavento, Roberto DaMatta, Antonio Candido, Marcela Verônica da Silva, Ágata Rosalina Erhart e Eduardo Veloso Garcia, o presente trabalho pretende compreender e analisar de que maneira a alimentação e as memórias afetivas envolvidas, permeadas pela imaginação poética, contribuem para a construção dos aspectos narrativos das obras selecionadas, considerando a alimentação não apenas como necessidade biológica, mas também como um ato simbólico, cultural e afetivo.

Palavras-chave: Literatura e Comida; Ficcionalização; Memória.

Neologismo ou empréstimo? Uma análise das transformações dos verbos do inglês no jogo *League of Legends* (LOL) para o português brasileiro

Rafael Alves CARNEIRO (G/UFG)

Orientador: Gabriel Brito AMORIM (D/UFG)

O presente trabalho visa identificar se os verbos de ação usados por jogadores brasileiros de *League of Legends* se classificam como neologismos ou empréstimos linguísticos do inglês. Com a popularização do jogo no Brasil, é cada vez mais perceptível o uso de jargões específicos por parte desses *players* como “*ultar*”, “*tankar*”, “*feedar*” e “*quitar*”. Por isso, esta pesquisa baseia-se nas teorias de neologismos e de empréstimos linguísticos da pesquisadora Nelly Carvalho (1984 e 2009). A metodologia utilizada foi a qualitativa documental digital; os dados foram coletados a partir de quatro vídeos (partidas) postados no canal do *YouTube*, Ilha das Lendas, sendo dois desses vídeos *costreams* de partidas oficiais do Campeonato Brasileiro de *League of Legends* (CBLOL). Constatou-se que, ao serem empregados como substantivos, os termos permaneceram em suas grafias originais, classificando-os como xenismos e, ao serem utilizados como verbos, os vocábulos sofreram as devidas alterações para se adequarem às normas da língua portuguesa brasileira, como ocorreu em *flash* — *flashar*, *gank* — *gankar* e *stomp* — *stompar*.

Palavras-chave: League of Legends; LoL; jogos digitais; neologismos; empréstimos.

***Ninguém matou Suhura*, de Lília Momplé: a figuração estética de uma tragédia maior que um Continente**

Julianny Pereira RAUL (G/UFG)

Orientador: Jamesson Buarque de SOUZA (D/UFG)

O presente texto é o resultado de uma pesquisa que analisou alguns contos da coletânea *Ninguém Matou Suhura* (2022), de Lília Momplé. Em particular, o exercício crítico centrou-se nos contos *Aconteceu em Saua-Saua*, *Canico* e *Ninguém Matou Suhura*, com foco na marginalização e na repressão vivenciadas por personagens negras durante os períodos colonial e pós-colonial em Moçambique. O estudo empregou uma abordagem crítica interdisciplinar, tomando como fundamento os estudos pós-coloniais discutidos por Ana Mafalda Leite (2003) e Inocência Mata (2008, 2014). Para além dessa problematização, mas alicerçada a ela, utilizamos Thomas Bonnici (2009), Frantz Fanon (1968), Gagnebin (2009), Grada Kilomba (2019), Ina Kerner (2012), Francisco Noa (2015), V. Y. Mudimbe (2013), Alfredo Bosi (1975) e de Antonio Candido (2011). Buscou-se compreender as complexidades de vida e de relações sociais, hierarquicamente estabelecidas pela raça e pela condição de classe. O que aferimos foi que se trata de contos que figuram, esteticamente, questões centrais de gênero, de identidade e de opressão manifestas nas narrativas de Momplé (2022). Nosso resultado destaca como a produção literária da escritora moçambicana pode responder, também, como um relato emblemático da história de Moçambique do século XX, momento de forte imposição colonial até a véspera da independência. Os contos demarcados, como veremos, retratam a violência e a opressão sofridas pelo povo moçambicano.

Palavras-chave: *Ninguém Matou Suhura*; Lília Momplé; Moçambique; pós-colonialismo.

O ensino de gêneros discursivos em sala de aula: uma análise a partir do material didático revisa goiás

Viviane Felinto dos SANTOS (G/UFG)

Orientadora: Allice TOLEDO (D/UFG)

O ensino de Língua Portuguesa na educação básica brasileira tem sido historicamente marcado por uma abordagem prescritiva centrada na gramática tradicional, frequentemente em detrimento das dimensões sociais, dialógicas e interacionais da linguagem. Esse contexto contribui para a mecanização das práticas linguísticas e limita a formação de leitores e produtores de texto críticos, capazes de atribuir sentidos às diferentes situações comunicativas. A partir de reflexões oriundas das experiências de estágio supervisionado e da avaliação de produções textuais escolares, este trabalho tem como objetivo analisar como o ensino de produção textual e de gêneros discursivos é desenvolvido nas escolas públicas estaduais de Goiás por meio do material didático *Revisa Goiás*, utilizado no ano de 2025. Fundamentada nos pressupostos teóricos de Bakhtin (2016), Antunes (2003), Marcuschi (2008), Mendonça (2006) e Geraldi (2015), a pesquisa busca investigar se o material favorece uma concepção dialógica da linguagem e compreende os gêneros discursivos como práticas sociais. Metodologicamente, realiza-se a análise das unidades de Língua Portuguesa, com foco nas sequências didáticas voltadas ao estudo dos gêneros discursivos, considerando sua contextualização e articulação com as experiências dos estudantes. Além disso, serão examinadas as atividades de análise linguística presentes no material, especialmente no que se refere à ocorrência de práticas epilinguísticas e metalinguísticas. Espera-se compreender de que forma o ensino dos gêneros discursivos é desenvolvido por meio do material didático e avaliar em que medida suas propostas pedagógicas contribuem para a construção de práticas de linguagem mais críticas, reflexivas e interacionais no contexto escolar.

Palavras-chave: ensino de Língua Portuguesa; gêneros discursivos; linguística textual; linguagem dialógica; material didático.

O lúdico no ensino de Espanhol

Vitória Eduarda Souza FERREIRA (G/UFG)

Orientadora: Patrícia Roberta de Almeida Castro MACHADO (D/UFG)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do lúdico no ensino de língua espanhola, considerando suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Parte-se do pressuposto de que estratégias lúdicas, como jogos, dinâmicas interativas e atividades criativas, favorecem a motivação, o engajamento e a participação ativa dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, fundamentada em estudos que abordam metodologias ativas e o papel da ludicidade no contexto educacional. Os resultados indicam que o uso do lúdico contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, leitura, escrita, compreensão auditiva e oralidade, além de estimular a autonomia e a interação social entre os alunos. Conclui-se que a inserção de práticas lúdicas no ensino de espanhol representa uma estratégia pedagógica eficaz, capaz de tornar o ambiente de aprendizagem mais dinâmico, prazeroso e propício à construção do conhecimento.

Palavras-chave: ensino de Espanhol; ludicidade; aprendizagem significativa; educação.

Professores iniciantes e os desafios da carreira docente na educação básica

Vitória Araújo de OLIVEIRA (G/UFG)

Orientadora: Marcilene Pelegrine GOMES (D/UFG)

O objetivo geral deste estudo é investigar os desafios enfrentados por professores no início de carreira docente na educação básica, tendo em vista que o ingresso na profissão marca um período de descobertas, desafios, medos e inseguranças. Desse modo, busca-se analisar os principais desafios observados pelos docentes no início da carreira e, assim, refletir as possibilidades de superação desses desafios. O referencial teórico baseia-se nas contribuições de Huberman (2000), Garcia (1999), Nóvoa (1992) e Tardif (2002), esses autores debatem a formação docente, e sobre a construção de identidade ao longo da carreira. A metodologia é referente a abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, a partir de análise de livros e artigos científicos. Quanto aos resultados, as pesquisas mostram que os ingressantes lidam com os desafios do choque entre teorias e práticas e a gestão de sala de aula. Portanto, conclui-se que o apoio institucional e a formação continuada são de eficácia importância para fortalecer a permanência dos profissionais e assim, contribuir com a qualidade da educação básica.

Palavras-chave: professor iniciante; formação docente; educação básica.

Quando o falatório se torna poesia: mediação, leitura e construção do poético em Stela do Patrocínio

Marcelo Giorgio Gontijo BARRETO (G/UFG)
Orientador: Jamesson Buarque de SOUZA (D/UFG)

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar o autointitulado ‘falatório’ de Stela do Patrocínio, mulher negra submetida a viver no hospital psiquiátrico por três décadas, cujos enunciados são produzidos de maneira oral, associados a uma dimensão confessional no contexto institucional e se propõe investigar especialmente o seu vínculo com a poesia na relação dos enunciados desvinculados de uma intenção literária e publicados através da organização editorial realizada pela filósofa e psicanalista Viviane Mosé no livro *Reino dos Bichos e dos Animais é o Meu Nome* (2001), conferindo o registro de poesia ao falatório. Desse modo, é necessário examinar como o falatório tornou-se poesia e como foi construído o estatuto literário a partir do processo de mediação feito por Mosé. Para tanto, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa baseada na análise textual do falatório em sua configuração editorial considerando a reconfiguração de marcas da oralidade na escrita à luz das reflexões propostas pelos autores Roland Barthes, Pierre Bourdieu e Frantz Fanon para fundamentar a análise da leitura como produção de sentido e do deslocamento da autoria.

Palavras-chave: Stela do Patrocínio; falatório; autoria; mediação editorial; poesia; Viviane Mosé.

Rastro, cesura e memória subterrânea: o apagamento e a reconstrução da história em *Oração para Desaparecer*, de Socorro Acioli

Matheus Romano VIANA (G/UFG)

Orientador: Marcelo Ferraz de PAULA (D/UFG)

O trabalho tem como objetivo analisar a obra *Oração para desaparecer*, de Socorro Acioli, sob a ótica da trajetória percorrida pela protagonista do romance, Joana, articulando tensões entre o trauma individual e o coletivo. A pesquisa se fundamenta na obra *Lembrar escrever esquecer*, de Jeanne Marie Gagnebin, usando como fundamentação os conceitos de cesura e rastro para compreender como a existência fragmentada da personagem se desenvolve na narrativa. Para o conceito de “memória subterrânea”, o trabalho se apoiou na tese de Michael Pollack, discutindo como o silêncio e o esquecimento atuam não apenas como ausência, mas como uma estratégia de resistência contra o projeto colonial no Brasil. O corpo da protagonista é apontado como um território simbólico de disputas políticas e poéticas, onde as cicatrizes e os rastros funcionam como uma presença que se recusa a desaparecer definitivamente.

Palavras-chave: Socorro Acioli; memória; trauma; romance brasileiro

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no ensino de línguas estrangeiras: uma análise de *Webquests* em aulas de inglês para fins específicos

Cristiane Alcantara da SILVA (G/UFG)

Orientadora: Patrícia Roberta de Almeida Castro MACHADO (D/UFG)

As tecnologias têm apresentado um avanço significativo com o passar dos anos e, a partir desse avanço e do surgimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), foram desenvolvidos estudos sobre a importância e aplicabilidade dessas tecnologias nas mais diversas áreas e, mais especificamente, na área de Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras. A partir disso, e considerando as dificuldades e necessidades dos professores e estudantes no que tange o desenvolvimento da Língua Inglesa e as práticas de ensino e aprendizagem em sala de aula, foi desenvolvida esta pesquisa de metodologia Qualitativa Interpretativista com o objetivo de propor e analisar novas práticas e metodologias de ensino e aprendizagem de língua Inglesa no campo das TDIC, a fim de contribuir com professores e estudantes do idioma, a partir do uso e análise de *Webquests*, em cursos de Inglês, considerando a abordagem instrumental. Os resultados apresentados inicialmente mostraram que a *Webquest* quando utilizada por professores e alunos de Inglês apresenta diversas funcionalidades e sua aplicabilidade nos mais diversos contextos de ensino de língua Inglesa apresenta recursos que proporcionam o desenvolvimento e aplicação de metodologias e práticas de Ensino de Inglês inovadoras, facilitadoras e motivacionais, podendo ser utilizadas para propor novas práticas metodológicas a serem aplicadas em sala de aula. O propósito desta pesquisa, portanto, é apresentar uma proposta de curso de inglês instrumental para a área da informática, utilizando *WebQuests*.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Inglês; ensino; *Webquest*.

The impacts of intercultural activities in young learners: a case study in a public school in Goiânia

Ana Carolina Monteiro MALTA (G/UFG)

Orientadora: Carla Janaina FIGUEREDO (D/UFG)

This research analyses the impact of intercultural activities in young learners in an English language classroom at a public school, namely *Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação* (CEPAE), in Goiânia, Goiás. The main objective is to assess the students' perspectives on the relationship between language and culture, analyse changes in their perceptions, and evaluate their personal assessment of the classes in regard to the impact of these activities on their English learning process. The methodology consists of a qualitative approach and a case study as a specific methodological strategy, with class observation, questionnaires, and interviews as data collection instruments. The theoretical framework is grounded mostly in Kramsch's theory of Language and Culture (1998) and of Byram's Intercultural Communicative Competence (ICC) framework (2021), articulating its debate with other renowned authors in the field, such as Damen (1986) and Hinkel (1999). The result suggests that the classes taught were not enough to broaden students' perspectives on the interplay between language and culture, and that a more consistent approach is necessary towards teaching interculturality, not only in English classes but also throughout the school curriculum.

Keywords: intercultural activities; Intercultural Communicative Competence (ICC); young learners; public schools.